

Constituintes químicos isolados das folhas de *Miconia cabucu* Hoehne (Melastomataceae)

Juliana Rodrigues^{1*} (PG), Lourdes Campaner dos Santos¹ (PQ), Jorge Tamashiro² (PQ), Alba R. M. Souza Brito³ (PQ), Wagner Vilegas¹ (PQ). E-mail: julirodr@posgrad.ig.unesp.br

¹Instituto de Química, Depto. de Química Orgânica, c.p. 355, CEP 14800-900, UNESP, Araraquara, SP, Brasil.

²Instituto de Biologia, Depto. de Botânica, UNICAMP, Campinas, SP

³Instituto de Biologia, Depto. de Fisiologia e Biofísica, c.p. 6109, CEP 13083-970, UNICAMP, Campinas, SP, Brasil.

Palavras Chave: *Miconia cabucu*, Melastomataceae

Introdução

O gênero *Miconia* é considerado o mais representativo da família Melastomataceae¹. *Miconia cabucu* Hoehne é conhecida popularmente como “Pixiricão” e são árvores possuindo de 5 a 12 metros de altura². Algumas espécies da família são utilizadas pela população como anti-inflamatórias³. Quanto ao estudo químico-farmacológico de *M. cabucu* não existem relatos na literatura desta espécie.

Portanto, o objetivo deste trabalho é realizar o estudo fitoquímico do extrato metanólico das folhas de *M. cabucu*, com a finalidade de fornecer subsídios que auxiliem na compreensão da química do gênero.

Resultados e Discussão

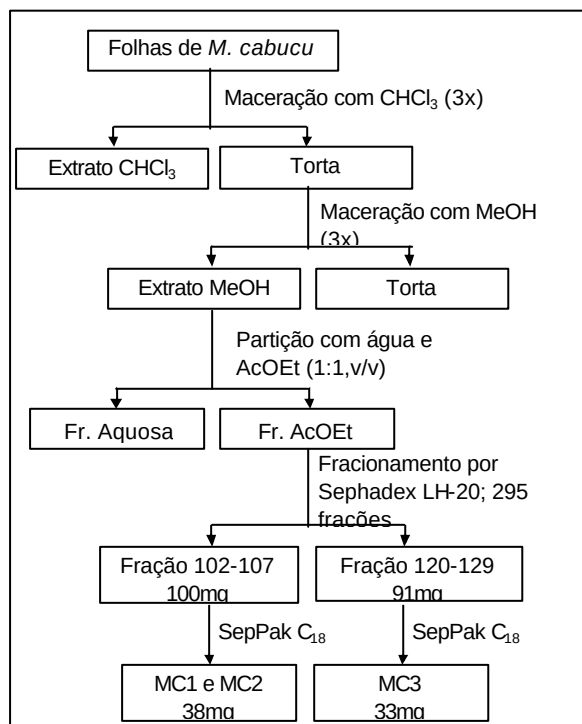


Figura 1. Fracionamento do EMeOH das folhas de *M. cabucu*.

As substâncias MC1 e MC2 (fig. 2) estavam em uma mistura, mas foi possível identificá-las pelos dados de RMN mono e bidimensionais. Trata-se da quercetina-29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

3-O- α -L-ramnopiranosil-(2 $\rightarrow$ 1)-O- β -D-xilopiranosídeo e do ácido gálico. Já a substância MC3 foi identificada pelas mesmas técnicas como quercetina-3-O- α -L-ramnopiranosídeo (fig. 2).

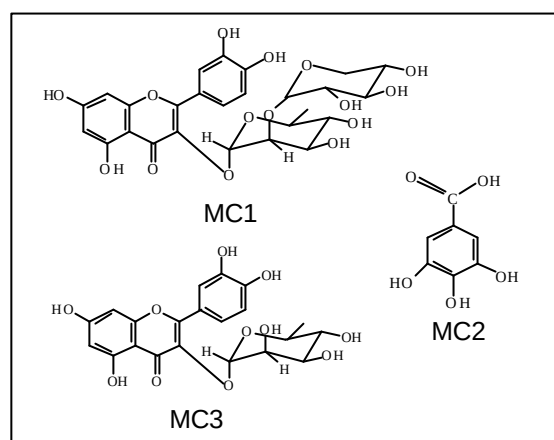


Figura 2. Substâncias isoladas do EMeOH das folhas de *M. cabucu*.

Conclusões

O estudo químico do extrato MeOH das folhas de *M. cabucu* permitiu a identificação dos flavonóides MC1, MC3 e do ácido gálico (MC2).

Os dados químicos apresentados são importantes, pois fornecem informações que ajudarão na compreensão da constituição química do gênero *Miconia*, assim como permitirão o redirecionamento para ensaios biológicos.

Agradecimentos

CAPES e BIOTA-FAPESP

¹ Martins, A. B.; Semir, J.; Goldenberg, R. e Martins, E. *Acta Bot. Bras.* **1996**, *10*, 267.

² BDT, Base de Dados. Tropical Fundação Tropical de Pesquisa e Tecnologia André Tosello. Disponível em <<http://www.bdt.fat.org.br/iread>>.

³ Rodrigues, V. E. G. e Carvalho, D. A. *Ciênc. Agrotec.* **2001**, *25*, 102.